



Manual de Formação

MÓDULO II



Artistic Licence

Using Performing Arts for Building Key Competences



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval ao seu conteúdo, que reflecte apenas a opinião dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida.

MÓDULO 2

A utilização de recursos educativos baseados nos métodos interrogativos e de aprendizagem incorporada

OBJECTIVOS GERAIS

Os objetivos gerais deste módulo são fornecer uma perspetiva ampla dos conceitos, teorias, processos e metodologias de educação de adultos, com foco nos adultos pouco qualificados e/ou socialmente desfavorecidos. Visa também contribuir para a compreensão do potencial das metodologias artísticas na educação para as competências básicas.

OBJECTIVOS GERAIS DE APRENDIZAGEM

Após a conclusão do módulo, os participantes serão capazes de:

- Conhecer as fundamentações gerais das teorias da aprendizagem na idade adulta
- Compreender os princípios da aprendizagem na idade de adulta e os fatores que contribuem para a motivação e empenho dos adultos
- Compreender o conceito, características e implementação de ambientes de aprendizagem incorporados na educação de adultos
- Compreender o conceito, as características e a implementação de ambientes de aprendizagem baseados no método interrogativo na educação de adultos

MÓDULO II				PARTE I	
				<i>Sessão presencial</i>	
Sessão 1	Abertura da sessão	Duração	45 minutos	Público-alvo	Educadores de adultos Profissionais que dão apoio à integração socioprofissional com migrantes e refugiados
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> ○ Apresentação do formador, os resultados da aprendizagem e a agenda de formação ○ Apresentação dos formandos 				

Atividade	Duração	Conteúdo
Introdução do formador e formandos	25'	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o formador e formandos <p>Instruções:</p> <p>A dinâmica da teia é um exercício amplamente utilizado para a apresentação de grupos, tanto na sala de aula como em ambientes de formação, com o objetivo de promover as relações interpessoais de grupos que não se conhecem.</p> <p>Materiais necessários: Um rolo de lã</p> <p>O facilitador deverá escolher um lugar onde todos os membros do grupo se possam posicionar em grande círculo. Para iniciar a dinâmica, o facilitador pegará na ponta da corda e irá amarrá-la ao seu dedo indicador. De seguida, o formador volta-se para o resto do grupo e faz uma apresentação pessoal.</p> <p>Quando terminar sua apresentação, atira o rolo de lã as para outra pessoa do grupo e incentive-os a também amarrar o fio no seu dedo indicador, e fazer uma apresentação pessoal, tal como fizeste.</p>

		<p>Quando essa pessoa acabar de se apresentar, pede-lhe para atirar o rolo de cordel para outra. O seguinte deve fazer a mesma coisa, e assim sucessivamente.</p> <p>Quando todos terminarem as suas apresentações, a corda terá formado uma grande teia no meio do círculo do grupo. No final, pede a todos que observem o emaranhado de conexões formadas.</p>
Apresentação dos objetivos e agenda de formação	10'	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os objetivos de aprendizagem e a agenda de formação <p>Instruções:</p> <p>Após a dinâmica de grupo, o formador deve introduzir a agenda e responder a possíveis perguntas dos formandos sobre a mesma.</p>
Intervalo	10'	<p>Instruções:</p> <p>O formando anuncia um intervalo de dez minutos.</p>

MÓDULO II				PARTE I	
				<i>Sessão presencial</i>	
Sessão 2	Teorias de aprendizagem na educação de adultos	Duração	145 minutos	Público-alvo	Educadores de adultos Profissionais que dão apoio à integração socioprofissional com migrantes e refugiados
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> ○ Introduzir as principais teorias da educação de adultos 				

Atividade	Duração	Conteúdo
Introdução às teorias da		<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Apresentar o conceito e as características da andragogia

educação de adultos

20'

- Explicar as diferenças entre a pedagogia tradicional e a andragogia

Instruções:

O formador inicia a sessão a questionar os formandos sobre a definição de educação de adultos. Será requerido que os formandos escrevam num papel ou post-it, uma palavra e/ou frase breve que - na sua opinião - reflita o conceito. De seguida, o formador pede a cada formando que apresente as suas respostas ao grupo.

Depois do discussão, o formador reitera que a educação de adultos é uma prática em que os adultos se envolvem em atividades sistemáticas e sustentadas de aprendizagem autónoma, com o intuito de adquirirem novas formas de conhecimento, competências, atitudes e valores (Sharan & Brockett, 2007).¹ De forma geral, o termo é usado para designar todas as atividades educativas especialmente concebidas para adultos, com base no pressuposto de que os adultos podem e querem aprender, estão dispostos a assumir a responsabilidade pela sua aprendizagem e que a própria aprendizagem deve satisfazer as suas necessidades.

Existem várias teorias que explicam - de diferentes perspetivas - como é que os adultos aprendem. Estas incluem andragogia, neurociência, aprendizagem experimental, aprendizagem autodirigida, aprendizagem transformativa, entre outras. Todas estas teorias têm uma finalidade: ajudam os educadores a oferecer experiências de aprendizagem eficazes para os alunos adultos.

De seguida, o formador apresenta o conceito de andragogia com o seguinte vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=J11ZSFNFwFk>



Podes também utilizar o vídeo do Módulo II que está disponível nos recursos de aprendizagem autónoma.

Dica: Os vídeos deste manual estão disponíveis em inglês. No entanto, podes ativar as legendas nas configurações automáticas do vídeo.

¹ Sharan, M. & Brockett, R. (2007). *The Profession and Practice of Adult Education: An Introduction*. San Francisco: Jossey-Bass



		<p>A tarefa final é pedir aos formandos que descubram as diferenças entre a pedagogia tradicional e o modelo de andragogia. Podes imprimir a tabela relacionada com esses modelos aqui, recortar as diferentes respostas e pedir ao grupo para conectar cada frase ao modelo correto, ou podes construir uma atividade online usando o kahoot² ou o classtools.net³.</p>
<p>A teoria humanista na educação de adultos</p>	<p>20'</p> 	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Apresentar o conceito e as características da teoria humanista na educação de adultos; ○ Compreender o papel do educador na teoria humanista na educação de adultos. <p>Instruções:</p> <p>O formador inicia a sessão ao questionar os formandos as suas ideias sobre a teoria humanista. De seguida, o formador apresenta a definição e características da teoria humanista na educação de adultos, que está disponível nos recursos de aprendizagem autónoma do Módulo II.</p> <p>Posteriormente, o formador refere que na teoria humanista da educação de adultos, há uma tendência natural para as pessoas aprenderem e tal aprendizagem florescerá se forem fornecidos ambientes propícios para que tal aconteça (Cross, 1981)⁴, é hora de explorar o papel do educador em tal teoria: Os instrutores devem escrever palavras e/ou frases que representem qual deve ser a relação entre o instrutor e o aluno. De acordo com a literatura, essa relação deve ser baseada na genuinidade, na transparência; na aceitação um do outro, reconhecendo seu valor e potencial; e na sensibilidade/empatia um para com o outro (Bélanger, 2011).⁵</p> <p>Dicas: Podes pedir aos estagiários que façam um brainstorming com pedaço de papel ou, se houver portáteis e smartphones disponíveis, poderão aceder</p>

² <https://kahoot.com/>

³ <http://www.classtools.net/>

⁴ Cross, P. K. (1981). *Adults as learners*. San Francisco: Jossey-Bass

⁵ Bélanger, P. (2011). *Theories in Adult Learning and Education*. Leverkusen: Barbara Budrich Publishers

		<p>ao https://www.mentimeter.com/ e criar uma base de dados com as opiniões e respostas do grupo.</p> <p>Para terminar o brainstorming, o formador refere que, segundo Rogers (1969),⁶ o educador guia o(s) aluno(s) ao: (i) estabelecer o ambiente inicial da aula; (ii) ajudar a esclarecer os objetivos individuais e/ou do grupo; (iii) esforçar-se por organizar e tornar facilmente disponível o maior leque possível de recursos de aprendizagem; (iv) tornando-se também um participante e um membro do grupo; (v) tomar a iniciativa de partilhar sentimentos e pensamentos; (vi) esforçar-se por reconhecer e aceitar as suas próprias limitações.</p>
<p>Aprendizagem experimental</p>	<p>50'</p>	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o conceito e as características da aprendizagem experimental • Apresentar as quatro fases do Ciclo de Aprendizagem Experimental • Explicar as orientações para os formadores sobre como promover a aprendizagem experimental nas diferentes fases <p>Instruções:</p> <p>O formador começa a sessão ao questionar os participantes o que é que eles consideram ser a aprendizagem experimental. Seguidamente, o formador apresenta a definição e características da aprendizagem experimental, que está disponível aqui: https://www.youtube.com/watch?v=CJN9QKukfPc e também no vídeo do Módulo II dos materiais de aprendizagem autónoma.</p> <p>Com o objetivo de compreender como é que os adultos aprendem, o teórico americano David Kolb (1984) desenhou um modelo cíclico que explica o processo de aprendizagem experimental, chamado de "Ciclo de Aprendizagem Experimental". Podes encontrar a explicação da ELC nos seguintes vídeos:</p> <p>(1) https://www.youtube.com/watch?v=PWtLC7u6jg</p> <p>(2) https://www.youtube.com/watch?v=BJIac3ZBz24</p> <p>Também podes encontrar a explicação da ELC no vídeo do Módulo II dos recursos de aprendizagem autónoma.</p>

⁶ Rogers. C. (1969). *Freedom to learn*. Ohio: Charles E. Merrill



		<p>Posteriormente, o formador pode explicar as orientações para professores e educadores em como promover a aprendizagem experimental nas suas diferentes fases. Podes encontrar a explicação detalhada aqui.</p> <p>O formador finaliza a explicação afirmando que a aprendizagem experimental serve a muitos tipos diferentes de alunos. Os adultos, assim como as crianças, têm diferentes formas de aprender. Algumas pessoas integram valores pessoais na aprendizagem e gostam de conhecer os princípios por detrás do que estão a aprender. Outras pessoas integram as suas próprias experiências de aprendizagem e estão mais interessadas na lógica por detrás de uma ideia. Algumas pessoas ligam rapidamente a teoria à prática e gostam de resolver problemas. Outras perguntam "E se?" e gostam de conectar conceitos com aplicações concretas.</p> <p>No final, o formador pode optar por implementar uma das seguintes atividades com base na aprendizagem experimental (ou mesmo ambas, se houver tempo suficiente): "O Jogo de Piquenique" e/ou "Uma Palavra de Cada Vez".</p> <ul style="list-style-type: none"> • Podes encontrar as instruções do jogo de piquenique ao clicar aqui • Podes encontrar as instruções do jogo "Uma Palavra de Cada Vez" ao clicar aqui
<p>Aprendizagem transformadora</p>	<p>20'</p>	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o conceito e as características da aprendizagem transformadora • Compreender como promover a aprendizagem transformadora com alunos adultos <p>Instruções:</p> <p>Primeiro, o formador começa por explicar que o conceito de aprendizagem transformadora é semelhante à aprendizagem experimental, devido ao facto de que a aprendizagem é normalmente desencadeada por uma experiência ou série de experiências (Boucouvalas & Lawrence, 2010). Podes também apresentar a definição e características da aprendizagem transformativa ao apresentar o seguinte vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=liU1zsi3X8w</p>

		<p>ou podes apresentar o vídeo do Módulo II dos recursos de aprendizagem autónoma.</p> <p>A seguir, o formador pergunta à turma sobre as palavras-chave que retiraram da definição de aprendizagem transformadora. Depois disso, o formador faz outra pergunta: "Enquanto formadores, como é que podemos promover a aprendizagem transformadora com adultos? "Se existirem smartphones ou computadores na sala de aula, o formador pode pedir aos participantes para acederem a https://www.mentimeter.com/ , para que possam anotar as suas ideias.</p> <p>Depois de ter discutido ideias com a turma, o formador refere as principais ideias-chave que promovem a aprendizagem transformadora com os adultos: (Malamed, n.d.)⁷:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Relações: Construir relações requer um clima de aprendizagem aberto a diferentes perspetivas e opiniões; -Reflexão crítica: Um dos principais objetivos da aprendizagem transformadora envolve desafiar as suposições com as quais os alunos adultos contam para entender o mundo; -Experiência direta e ativa: A ferramenta mais poderosa para promover a aprendizagem transformadora é oferecer experiências diretas e práticas, que sejam significativas para os alunos adultos. -Prontidão para a experiência: A aprendizagem transformadora deve encorajar os alunos adultos a tornarem-se autoconfiantes.
<p>Resumo e conclusão</p>	<p>10'</p>	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Resumir os ideias-chave da secção 2 do módulo ○ Discutir ideias e conceitos com o grupo <p>Instruções:</p>

⁷ Malamed, C. (n.d.). Transformative Learning: Another Perspective on Adult Learning. Website. Retrieved from: http://thelearningcoach.com/elearning_design/isd/transformative-learning-another-perspective-on-adult-learning/



		<p>O formador começa a perguntar ao grupo quais foram as aprendizagens adquiridas, a fim de fomentar a discussão e compreender se existem conceitos mal compreendidos. Também podes usar o https://www.mentimeter.com/ para permitir que os participantes escrevam as ideias-chave que aprenderam durante esta sessão, a fim de apresentar visualmente as ideias uns dos outros.</p> <p>Depois, o formador apresenta as conclusões. É importante resumir as seguintes ideias:</p> <p>Na andragogia (Pappas, 2013)⁸:</p> <p>(i) Os adultos precisam de estar envolvidos no seu processo de aprendizagem; (ii) a experiência é a base da aprendizagem dos adultos; os adultos têm mais interesse em assuntos que podem ter um impacto significativo na sua vida; a aprendizagem dos adultos é centrada no problema e não orientada para o conteúdo.</p> <p>Os conceitos-chave da Aprendizagem Experiencial de Kolb são (Bélanger, 2011)⁹:</p> <p>(a) Centrado no aluno, (b) o papel fundamental da experiência no curso de aprendizagem da vida; (c) a aprendizagem é (inicialmente) um processo indutivo; (d) a experiência é transformada em aprendizagem através da reflexão.</p>
Intervalo	10'	<p>Instruções:</p> <p>O formador anuncia um intervalo de dez minutos.</p>

⁸ Pappas, C. (2013). The Adult Learning Theory - Andragogy - of Malcolm Knowles. Website. Retrieved from: <https://elearningindustry.com/the-adult-learning-theory-andragogy-of-malcolm-knowles>

⁹ Bélanger, P. (2011). *Theories in Adult Learning and Education*. Leverkusen: Barbara Budrich Publishers



MÓDULO II				PARTE I	
				<i>Sessão presencial</i>	
Sessão 3	Aprender na idade adulta: como é que funciona?	Duração	130min	Público-alvo	Educadores de adultos Profissionais que dão apoio à integração socioprofissional com migrantes e refugiados
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir as principais características e diferenças de aprendizagem na idade adulta • Compreender as características que motivam os adultos a se envolverem novamente na educação e formação • Introduzir estratégias para envolver adultos com baixas qualificações na aprendizagem ao longo da vida 				

Atividade	Duração	Conteúdo
Características dos adultos como alunos	30'	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Introduzir as principais características da aprendizagem na idade adulta <p>Instruções:</p> <p>Primeiro, o formador apresenta dois vídeos de neurociência da aprendizagem de adultos, que estão disponíveis aqui:</p> <p>(1) https://www.youtube.com/watch?v=oT21g2r43ws</p> <p>(2) https://www.youtube.com/watch?v=tJsH8ly0uhg</p> <p>Posteriormente, o formador pode estimular a discussão e o brainstorming, perguntando à turma quais consideram ser as maiores diferenças entre a aprendizagem na infância e na idade adulta. Também podes utilizar o https://www.mentimeter.com/ para permitir que os formadores escrevam as</p>

ideias-chave que aprenderam durante esta sessão, a fim de apresentar visualmente as ideias uns dos outros.

Após a discussão, o formador aponta as principais características da aprendizagem na idade adulta:

a) A aprendizagem na idade adulta é simples e complexa ao mesmo tempo:

Segundo Windisch (2015),¹ a aprendizagem na idade adulta é simples no sentido em que os adultos aprendem com diferentes experiências e ambientes (por exemplo, família, escola, trabalho e comunidade local), mas também é complexa porque ninguém aprende da mesma maneira. Cada pessoa tem um ritmo de aprendizagem diferente, sendo que há particularidades que se tornam ainda mais evidentes quando se chega à idade adulta.

b) A aprendizagem de adultos é uma aprendizagem contínua, que vai desde a aprendizagem dirigida pelo professor até à aprendizagem dirigida pelos

alunos: Os alunos adultos são muito diversos em termos de motivação e autonomia para aprender. No entanto, os adultos são frequentemente práticos na sua abordagem à aprendizagem, sendo que preferem aprender o que é significativo para eles (Illeris, 2011)¹ e o que pode ter aplicabilidade na vida real. É por isso que, usualmente, os adultos querem uma experiência de aprendizagem que possa ajudar a melhorar a sua situação de vida.

O formador pode implementar uma dinâmica de grupo interessante, com o objetivo de ilustrar como é fácil para os adultos desenvolver e continuar a aplicar hábitos inconscientes, e que velhas formas de atuar podem interferir com a nossa aquisição de novos comportamentos e aprendizagens. O processo da atividade é descrito abaixo:

Atividade 3: "But I always done it this way..." (Scannell & Newstrom, 1994)¹

Procedimento:

Pede a um ou mais participantes (por exemplo, todos os que usam casaco) para ficarem de pé e tirarem os seus casacos.

		<p>Pede-lhes para vestirem os casacos, notando qual o braço que entrou primeiro.</p> <p>Peça-lhes para tirarem novamente os casacos e colocá-los desta vez, colocando o outro braço em primeiro lugar.</p> <p>Discussão/questões:</p> <p>-Como te sentiste ao mudares o padrão normal de vestires o casaco? O que pareceu aos observadores que estavam a observar?</p> <p>-O que é que nos impede de adotar novas formas de fazer as coisas? Como é que podemos fazer mudanças sem que os velhos hábitos interfiram?</p> <p>-Como é que podemos estar abertos para a mudança e aceitar o facto de pudermos existir formas igualmente eficazes de agir?</p>
<p>Motivação</p>	<p>35'</p>	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Compreender o conceito de motivação ○ Compreender as motivações que levam os adultos a retomar a aprendizagem <p>Instruções:</p> <p>Primeiro, o formador apresenta dois vídeos de motivação e os seus diferentes tipos (por exemplo, extrínsecos e intrínsecos) que estão disponíveis aqui:</p> <p>(1) https://www.youtube.com/watch?v=pZT-FZqfxZA</p> <p>(2) https://www.youtube.com/watch?v=kUNE4RtZnbk</p> <p>(3) https://www.youtube.com/watch?v=dyr7wg9s7gM</p> <p>Após os vídeos, o formador pode mencionar que, de acordo com um estudo norueguês realizado entre 2003 e 2006, os adultos com baixas qualificações estão mais motivados a participar em atividades de aprendizagem por motivadores extrínsecos do que por motivadores intrínsecos (Dæhlen & Ure, 2009). Os motivadores extrínsecos estão relacionados com a progressão na carreira, medo de desemprego ou pressão externa. Os "desmotivadores</p>

extrínsecos" incluem a "falta de recompensa pela aprendizagem, falta de apoio e incentivo à aprendizagem ou a falta de oportunidades no mercado de trabalho" (Merrifield, 2012 citado por Windisch, 2015, p. 38).¹

Depois, o formador pode promover a discussão na sala de aula: podes questionar os participantes o que é que eles consideram ser as motivações dos adultos com baixas qualificações para se envolverem novamente na aprendizagem. O formador também pode perguntar ao grupo quais são as principais barreiras que enfrentam enquanto tentam motivar os seus alunos adultos na aprendizagem. Podes promover uma discussão aberta ou também podes utilizar <https://www.mentimeter.com/> para permitir que eles escrevam as ideias-chave que aprenderam durante esta seção, a fim de apresentar visualmente as ideias uns dos outros.

Em seguida, o formador apresenta dicas para ajudar os formadores a trabalhar na motivação dos seus alunos adultos:

- (i) É importante que o formador seja um bom comunicador. Se não houver coerência entre expressão verbal e não verbal, o discurso soará pouco claro;
- (ii) os formadores devem identificar as principais razões que levaram o adulto a participar na formação e compreender suas expectativas;
- (iii) os formadores devem apelar para a participação dos alunos e envolvê-los em sua própria aprendizagem. Os formadores devem demonstrar interesse em saber o que os alunos pensam sobre um determinado assunto;
- (iv) é crucial que o formador adapte a linguagem para os seus alunos. Se o nível educacional dos alunos for baixo, a língua deve ser simples e as expressões técnicas devem ser evitadas. Os termos chave devem ser explicados numa linguagem acessível;
- (v) é importante que o formador peça feedback. É motivador para os alunos adultos saber que a sua opinião é valorizada;
- (vi) é importante facilitar a exploração. Os adultos geralmente "gostam de aproveitar a oportunidade para construir conhecimento de uma maneira que seja significativa para eles".

Obstáculos à	15'	Objetivos:
------------------------	-----	-------------------

aprendizagem

m

- Compreender as barreiras percebidas na educação de adultos
- Apresentar recomendações para fomentar a motivação dos adultos na aprendizagem

Instruções:

O formador começa a perguntar à sala de aula que barreiras eles acham que os adultos enfrentam quando tentam retomar a aprendizagem. Podes também usar o <https://www.mentimeter.com/> para permitir que os participantes escrevam as ideias-chave que aprenderam durante esta seção, a fim de apresentar visualmente as ideias uns dos outros.

Então, o formador explica que, segundo Smith (1998, 2010¹), as principais barreiras percebidas pelos adultos no envolvimento de atividades educativas são:

Barreiras situacionais: Barreiras socioeconómicas, falta de tempo, falta de transporte

Barreiras institucionais: Horários inconvenientes, falta de programas relevantes, a ênfase do estudo a tempo inteiro em muitas instituições

Barreiras de dispositivos: Falta de confiança, desmotivação de ambientes de sala de aula.

Então, o formador deve perguntar aos participantes: "o que é que podemos fazer para fortalecer a motivação dos adultos na aprendizagem ao longo da vida?" e começar a pensar em estratégias, escrevendo-as no post-its ou em <https://www.mentimeter.com/>.

O formador deve resumir dizendo que, de acordo com a OCDE (2014), o reforço da motivação dos adultos na aprendizagem ao longo da vida deve cobrir esses aspetos:

(i) Informação e Orientação: As pessoas menos qualificadas estão frequentemente menos conscientes das oportunidades de educação e formação. Uma combinação de informação on-line fácil de encontrar e orientação personalizada é necessária para ajudar os adultos a definir suas próprias necessidades de formação e identificar programas apropriados; (ii) reconhecer aprendizagens anteriores: Uma certificação clara dos resultados da

		<p>aprendizagem e o reconhecimento da aprendizagem não-formal são também incentivos para a educação ao longo da vida; (iii) flexibilidade dos programas educacionais: É essencial assegurar que os programas de educação de adultos sejam relevantes para os estudantes e flexíveis no seu conteúdo. A educação à distância e os recursos educacionais abertos melhoraram significativamente a capacidade dos alunos de adaptar a educação às suas próprias vidas.</p>
<p>Como envolver adultos pouco qualificados na aprendizagem</p>	<p>30'</p>	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Refletir sobre a importância de envolver novamente adultos pouco qualificados na aprendizagem ao longo da vida ○ Demonstrar que a aprendizagem anterior tem um efeito poderoso e por vezes negativo na sua capacidade e vontade de se envolverem em novas aprendizagens. <p>Instruções:</p> <p>Primeiro, o formador apresenta um vídeo sobre o empoderamento do aluno que está disponível aqui: https://www.youtube.com/watch?v=BYBJQ5rIFjA</p> <p>Seguidamente, o formador pode implementar uma interessante dinâmica de grupo, a fim de explorar formas de facilitar o processo de "reaprendizagem". O processo de atividade é descrito abaixo:</p> <p style="text-align: center;">Atividade 4: Novos rumos na aprendizagem" (Newstrom, 1983)¹</p> <p>Procedimento: Apresenta ao grupo um folheto com várias direções. Dá-lhes vários minutos para absorver a ligação entre o "velho" e o "novo" caminho.</p> <p>Quando todos estiverem prontos, pede-lhes que coloquem os seus folhetos de lado e se levantem, virados para a frente da sala. Testa-os com as suas "novas direções", chamando as antigas direções.</p> <p>Questões para discussão: O que é que podes fazer para ajudares os teus alunos a desaprender o velho?</p>

Materiais: A folha de apoio ou visual mostrando as antigas e as novas direções:

Direções antigas	Novas direções
Para cima	Certo
Para baixo	Atrás
Esquerda	Para baixo
Certo	Frente
Frente	Para cima
Atrás	Esquerda

Resumo e conclusão

10'

Objetivos:

- Resumir as ideias-chave da secção 3 do módulo
- Discutir ideias e conceitos com a sala de aula

Instruções:

O formador começa a perguntar à sala de aula o que aprendeu, a fim de fomentar a discussão e compreender se existem termos ou conceitos mal compreendidos. Também podes utilizar <https://www.mentimeter.com/> para permitir que os participantes escrevam as ideias-chave que aprenderam durante esta secção, a fim de apresentar visualmente as ideias uns dos outros. Em seguida, o formador apresenta as conclusões. É importante resumir as seguintes ideias:

(i) A aprendizagem só é eficaz se houver motivação. O aluno adulto terá de ter uma atitude favorável, o que nem sempre acontece. É por isso que o formador deve estar consciente dos diferentes níveis de motivação dos seus alunos e encontrar as estratégias certas para trabalhar a sua motivação; (ii) para além da motivação, existem outros fatores que determinam a participação de adultos com baixas qualificações em atividades educativas (por exemplo, o nível de instrução, o estatuto profissional, a ocupação e a idade determinarão diretamente a sua participação na aprendizagem ao longo da vida); (iii) os adultos sentem-se muitas vezes incapazes ou não dispostos a reconhecer as suas próprias fraquezas. Mesmo que o façam, estes podem querer evitar o

		ambiente da sala de aula se tiverem fracassado no passado. Por esta razão, é importante criar consciência sobre as implicações das fracas competências básicas para os adultos, sua família, comunidade e empregadores (Windisch, 2015).
Intervalo	10'	Instruções: O formador anuncia um intervalo de dez minutos.

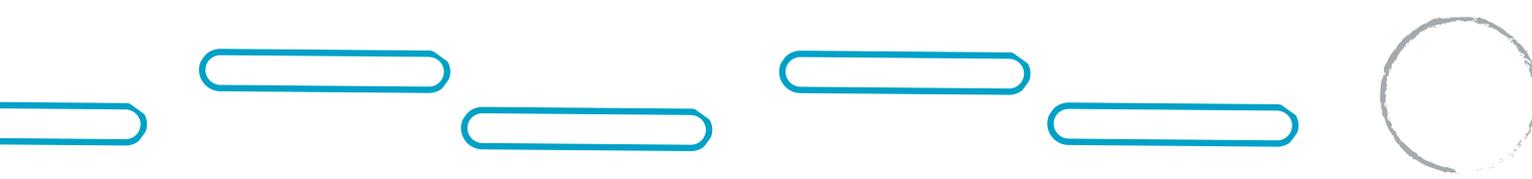
MÓDULO II				PARTE I	
				<i>Sessão presencial</i>	
Sessão 4	Aprendizagem incorporada	Duração	105 minutos	Público-alvo	Educadores de adultos Profissionais que dão apoio à integração socioprofissional com migrantes e refugiados
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o conceito e as características da aprendizagem incorporada • Apresentar boas práticas de ensino e aprendizagem incorporada na educação de adultos 				

ARTISTIC LICENCE

Atividade	Duração	Conteúdo
Definição e características	15'	<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Compreender o conceito e as características da aprendizagem incorporada <p>Instruções:</p> <p>Primeiro, o formador começa a sessão ao questionar significado da aprendizagem incorporada. Após a discussão, o formador deve explicar que a aprendizagem integrada é a combinação de literacia e numeracia com</p>

		<p>formação profissional e outras competências. Os programas incorporados podem ser ensinados como parte de um programa vocacional ou outro tipo de programa (por exemplo, aprendizagem familiar e comunitária).</p> <p>Segundo o National Audit Office (2004),¹⁰ os adultos com baixo nível de literacia e numeracia podem sentir-se embaraçados com o seu baixo nível de competências e nem sequer se aperceberem de quão pobres são essas competências. Os adultos com tais dificuldades sentem-se relutantes em tirar horas extra para melhorar as competências, e muitas vezes não se apercebem da necessidade de tais melhorias.</p> <p>Então, o formador deve perguntar à sala de aula: "Então, porque acha que os adultos se envolvem novamente na alfabetização e aprendizagem numérica?", para discutir e trocar ideias. Também podes utilizar https://www.mentimeter.com/ para permitir que os formandos visualizem as ideias uns dos outros.</p> <p>Após a discussão, os formadores devem dizer que, segundo Rabinowitz (n.d.), algumas das razões incluem: (i) melhorar a sua situação laboral; (ii) tornarem-se melhores pais, cônjuges e familiares; (iii) serem melhores cidadãos e participar na vida política das suas comunidades.</p>
<p>Benefícios da aprendizagem integrada</p>	<p>20'</p>	<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Compreender os benefícios da alfabetização e da educação numérica incorporadas <p>Instruções:</p> <p>Primeiro, o formador apresenta um vídeo sobre os fatores de sucesso da literacia integrada numérica que está disponível aqui: https://www.youtube.com/watch?v=_UUH-KwRr98</p> <p>Então, o formador deve perguntar ao grupo se eles têm alguma experiência e/ou histórias para partilhar sobre o ensino incorporado. Partilhar ideias e métodos de ensino entre a sala de aula é extremamente importante.</p>

¹⁰ National Audit Office (2004). *Skills for Life: Improving adult literacy and numeracy*. London: House of Commons



No final, o formador deve salientar que a investigação revela que os programas que promovem a alfabetização através do cálculo de orçamentos domésticos são práticas significativas para adultos em termos de desenvolvimento de competências básicas.

O formador deve implementar uma dinâmica de grupo interessante, a fim de explorar a aprendizagem integrada com adultos pouco qualificados. O processo da atividade é descrito abaixo:

Atividade 4: Real Life With Fractions, Decimals, Ratios, Proportions and Percentages (Mandel, 2003)¹¹

Problema: Imagina que o grupo está a realizar um banquete de Ação de Graças para a turma e suas famílias. A cada grupo serão atribuídas as seguintes tarefas:

-O grupo do peru:

Os participantes devem determinar: qual o mercado que tem o melhor peru para comprar. O grupo terá de justificar a sua resposta com rácio, proporção e percentagem. Os participantes também determinar como o peso do peru e o tempo de cozedura estão relacionados; muitas pessoas adoram a pele de peru. Quanta pele tem a ave? Os alunos devem calcular a superfície aproximada, utilizando frações, decimais e percentagens.

-O grupo dos acompanhamentos:

Ao utilizarem os sites de culinária, o grupo terá de procurar várias receitas para os utilizarem no banquete. Através da proporção e do conhecimento de frações, eles terão de adaptar todas as receitas para alimentar doze pessoas. Através dos supermercados que têm informações online, terão de determinar a melhor compra para os vários ingredientes.

-Grupo das sobremesas:

Tal como no grupo dos acompanhamentos, o grupo das sobremesas terá de procurar vários sites de culinária e receitas para os participantes usarem na

¹¹ Mandel, S. M. (2003). *Cooperative Work Groups: Preparing Students for the Real World*. Thousand Oaks: Corwin Press



	<p>feita. Estes terão de determinar o tamanho dos pedaços da tarte com base no número de participantes e no número de tartes disponíveis. Usando decimais e percentagens, eles devem determinar a quantidade de tarte que cada participante pode ter</p> <p>-Grupos de serviços comunitários:</p> <p>Utilizando a internet, o grupo deve entrar em contato com instituições comunitárias, para investigar quanta comida recomendam para alimentar uma família de quatro pessoas, durante um mês. Depois, o grupo deve determinar quanta comida cada participante deve levar para a festa como uma doação para uma instituição comunitária.</p> <p>Todos os grupos devem manter registos dos seus cálculos e dados, e criar gráficos com esses cálculos. Os grupos apresentarão seus resultados à turma para refletir como tais tópicos matemáticos são utilizados na vida diária.</p>
<p>Boas práticas de ensino e aprendizagem incorporados na educação de adultos</p>	<p>20'</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Explorar boas práticas de ensino e aprendizagem incorporadas na educação de adultos <p>Instruções:</p> <p>Primeiro, o formador apresenta um vídeo sobre práticas bem-sucedidas de literacia e numeracia incorporadas que estão disponíveis aqui:</p> <p><i>(1) Ensino de numeracia incorporado no curso de carpintaria</i> https://www.youtube.com/watch?v=7rCYWD-ju90</p> <p><i>(2) Alfabetização incorporada para melhorar as competências de apresentação</i> https://www.youtube.com/watch?v=JTqtBoKKrJMulldescription=1l=USl=enlient=mv-googlepp=desktop</p> <p>De seguida, é importante que o formador mencione que, em muitos países, os programas de competências básicas para adultos estão integrados em programas vocacionais, sociais e profissionais. Evidências empíricas mostram</p>

		que a numeracia e as práticas diárias são caminhos alternativos para envolver os adultos em tais programas.
Resumo e conclusão da sessão	10'	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> O Resumir as ideias-chave da secção 4 do módulo O Discutir ideias e conceitos com a sala de aula <p>Instruções:</p> <p>O formador começa por perguntar à sala de aula o que aprenderam, a fim de fomentar a discussão e compreender se existem conceitos mal compreendidos. Também podes utilizar o https://www.mentimeter.com/ para permitir que os participantes escrevam as ideias-chave que aprenderam durante esta secção, a fim de apresentar visualmente as ideias uns dos outros. De seguida, o formador apresenta as conclusões. É importante resumir que a motivação tem um papel fundamental nos programas de aprendizagem incorporados. Carpentieri (2014)¹² afirma que a leitura, escrita e numeracia não são competências que podem ser desenvolvidas em uma grande explosão de motivação e esforço; elas requerem paciência, persistência e a constante renovação da motivação.</p>
Intervalo	10'	<p>Instruções:</p> <p>O formador anuncia um intervalo de dez minutos.</p>

¹² Carpentieri, J. D. (2014). *Improving Basic Skills in Adulthood: participation and motivation: Literature Review prepared for the European Commission Working Group on Adult Learning*. Brussels: European Commission



MÓDULO II				PARTE I	
				<i>Sessão presencial</i>	
Sessão 5	Aprendizagem baseada em inquéritos	Duração	115 minutos	Público-alvo	Educadores de adultos Profissionais que dão apoio à integração socioprofissional com migrantes e refugiados
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o conceito e as características da aprendizagem interrogativa • Para compreender a aplicação da EBL na sala de aula 				

Atividade	Duração	Conteúdo
Definição e características	10'	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Compreender o conceito e as características da aprendizagem interrogativa <p>Instrução:</p> <p>O formador começa a questionar a sala de aula acerca das suas ideias iniciais da aprendizagem interrogativa. Podes iniciar uma discussão aberta ou podes usar o https://www.mentimeter.com/ para permitir que os formandos visualizem as ideias uns dos outros. Após a discussão, o formador apresenta um vídeo com a definição de aprendizagem interrogativa que está disponível aqui: https://www.youtube.com/watch?v=QlwkerwaV2E ou podes apresentar o vídeo do Módulo II dos materiais de aprendizagem autónoma.</p> <p>O formador então aponta que a aprendizagem interrogativa é geralmente implementada em colaboração em grupos, com o objetivo de desenvolver o pensamento crítico, competências de resolução de problemas, compreensão de conceitos e pensamento crítico e criativo. De acordo com Kahn e</p>



		<p>O'Rourke (2005)¹³, as principais características da aprendizagem interrogativa são:</p> <p>(i) Envolvimento com um problema ou cenário complexo; (ii) São os alunos que dirigem as linhas dos métodos de inquérito; (iii) Requer que os alunos desafiem os seus conhecimentos existentes e identifiquem as suas necessidades de aprendizagem; (iv) Tarefas que estimulam a criatividade e a curiosidade, encorajando os alunos a explorar e procurar novos conhecimentos; (v) A responsabilidade recai sobre os alunos na análise e apresentação da solução do problema.</p>
<p>Benefícios da aprendizagem interrogativa na educação de adultos</p>	<p>20'</p>	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Compreender os benefícios da aprendizagem interrogativa na educação de adultos <p>Instrução:</p> <p>O formador apresenta um vídeo com exemplos de aprendizagem interrogativa que estão disponíveis aqui:</p> <p>(1) <i>Desenvolvendo a Comunidade com Aprendizagem Interrogativa:</i> https://www.youtube.com/watch?v=jAUpeI6pc4Q</p> <p>(2) <i>Papel do Professor na Aprendizagem Interrogativa:</i> https://www.youtube.com/watch?v=TuNEPgpcwqI</p> <p>(3) <i>Aula para Adultos:</i> https://www.youtube.com/watch?v=kuTrdjtSIQg</p> <p>Ou podes apresentar o vídeo do Módulo II dos materiais de aprendizagem autónoma.</p> <p> Dica: Os vídeos deste manual estão disponíveis em inglês. No entanto, podes ativar as legendas nas configurações automáticas do vídeo.</p> <p>Então, o formador deve explicar que a aprendizagem interrogativa ajuda os alunos adultos a construir confiança para trabalhar com os outros e partilhar</p>

¹³ Kahn, P. & O'Rourke, K. (2005). Understanding enquiry-based learning. In Barrett, T., MacLabhrainn, I. & Fallon, H. (Eds). *Handbook of Enquiry and Problem-Based Learning: Irish Case Studies and International Perspectives*. All-Ireland Society for Higher Education



		<p>ideias. Esta promove a responsabilidade de cada aluno em seu próprio processo de aprendizagem Whowell (2006)¹⁴.</p> <p>A tarefa final é pedir aos formandos que descubram as diferenças entre a pedagogia tradicional e a aprendizagem interrogativa. Podes imprimir a tabela que está disponível aqui, cortar as diferentes respostas e pedir ao grupo para conectar cada frase ao modelo correto, ou você pode construir uma atividade online usando <i>o kahoot</i> ou o <i>classtools.net</i></p>
<p>A EBL na prática: etapas do ciclo da EBL</p>	<p>20'</p>	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar as etapas do ciclo de aprendizagem interrogativa <p>Instruções:</p> <p>Primeiro, o formador começa por explicar aos alunos que a aprendizagem interrogativa é muito útil quando (Lang, McBeath & Hébert (1995): Os¹⁵ objetivos do aluno envolvem a tomada de decisões e/ou criatividade; o facilitador deseja enfatizar as competências cognitivas e afetivas e/ou processos; e quando a aprendizagem processual é mais importante do que a aprendizagem de conteúdos.</p> <p>De seguida, o formador pergunta se os participantes têm alguma ideia sobre os passos básicos para a consulta de orientação na sala de aula. Após a discussão das ideias, o instrutor afirma que os passos básicos da aprendizagem baseada em perguntas são:</p> <p>(1) Definir a situação do problema; (2) Proporcionar experiências para realçar elementos essenciais; (3) Definir experiências para realçar elementos contrastantes; (4) O aluno forma um conceito; (5) O aluno aplica o conceito.</p>
<p>O Ciclo de Aprendizagem 5E</p>	<p>20'</p>	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o conceito e as características do Ciclo de Aprendizagem 5E

¹⁴ Whowell, M. (2006). A student guide to enquiry-based learning. PDF. Retrieved from: www.ceebl.manchester.ac.uk/resources/guides/studentguide_july06.pdf

¹⁵ Lang, H. R., McBeath, A. & Hébert, J. (1995). Teaching Strategies and Methods for Student-Centered Instruction. Ontário: Harcourt Brace & Company Canada



		<p>Instruções:</p> <p>O formador apresenta um vídeo com a definição do Ciclo de Aprendizagem 5E que está disponível aqui: https://www.youtube.com/watch?v=9WGHJrFCT9o ou podes apresentar o vídeo do Módulo II dos recursos de aprendizagem autónoma.</p> <p>A tarefa final é pedir aos participantes que descubram as diferentes fases do ciclo de aprendizagem 5E, que podem encontrar disponíveis aqui. Podes imprimir a tabela, cortar as diferentes respostas e pedir ao grupo para conectar cada frase ao modelo correto, ou também podes construir uma atividade com o kahoot ou o classtools.net</p>
<p>Exemplos de exercícios de aprendizagem baseados em perguntas</p>	<p>25'</p> 	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Fornecer um exemplo prático de aprendizagem interrogativa <p>Instruções:</p> <p>A atividade "Our Plastic Oceans" é uma das 10 atividades de aprendizagem baseadas em inquéritos fornecidas pela Wabisabi Learning (n.d.). Podes encontrar a explicação e os procedimentos da atividade aqui</p> <p>Dicas: Podes implementar qualquer uma das 10 atividades apresentadas. Cabe-te descobrir qual a atividade que melhor se adapta aos teus participantes.</p>
<p>Resumo e conclusão da sessão</p>	<p>10'</p>	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resumir as ideias-chave da secção 5 do módulo • Discutir ideias e conceitos com os participantes <p>Instruções:</p> <p>O formador começa a perguntar aos participantes quais foram as aprendizagens adquiridas, a fim de fomentar a discussão e compreender se existem conceitos mal compreendidos. Também podes utilizar o https://www.mentimeter.com/ para permitir que os participantes escrevam as ideias-chave que aprenderam durante esta secção, apresentando visualmente as ideias uns dos outros.</p>
<p>Intervalo</p>	<p>10'</p>	<p>Instruções:</p>

O formador anuncia um intervalo de dez minutos.

MÓDULO II				PARTE II, Aprendizagem autónoma	
Seção 6	MÓDULO II Recurso interativo	Duração	20 minutos	Público-alvo	Educadores de adultos Profissionais que dão apoio à integração socioprofissional com migrantes e refugiados
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Aceder os vídeos produzidos a partir do conteúdo do módulo II 				
Instruções	<p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aceder ao conteúdo resumido do Módulo II de uma forma dinâmica e envolvente <p>Instruções: O vídeo está em inglês. No entanto, podes ativar as legendas nas configurações automáticas do vídeo.</p>				

MÓDULO II				PARTE II, Aprendizagem autónoma	
Secção 7	Boas práticas de ensino e aprendizagem incorporados: estudos de caso no âmbito da Estratégia de Competências para a Vida	Duração	60 minutos	Público-alvo	Educadores de adultos Profissionais que dão apoio à integração socioprofissional com migrantes e refugiados
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar estudos de caso de uma variedade de contextos de aprendizagem incorporada dentro da Estratégia de Competências para a Vida do Reino Unido 				
Instruções	<p>Objetivo:</p>				

- Explorar 7 estudos de caso de abordagens incorporadas de educação em contexto de trabalho

Instruções:

O "Embedded teaching and learning of adult literacy, numeracy and ESOL: seven case studies"¹⁶ é um relatório desenvolvido no âmbito da Estratégia Britânica de Competências para a Vida, que estabeleceu materiais para desenvolver a aprendizagem incorporada na educação de adultos.

Os estudos de caso "were selected on the basis of being those where embedded approaches to teaching and learning were being used. They were not necessarily selected as examples of good practice" (Roberts et al., 2005, p.6).

O Relatório está disponível aqui: https://dera.ioe.ac.uk/29832/2/Report_Redacted.pdf

Leituras recomendadas:

- Mallows, D. & Lister, J. (2017). How can we motivate adults to engage in literacy and numeracy learning? London: Government Office for Science. Disponível em: <https://bit.ly/2NRoOcv0>
- National Audit Office (2008). Skills for Life: Progress in Improving Adult Literacy and Numeracy. London: The Stationery Office. Disponível em: <https://www.nao.org.uk/wp-content/uploads/2008/06/0708482.pdf>

Artistic Licence

¹⁶ Roberts, C., Gidley, N., Eldred, J., Brittan, J., Grief, S., Cooper, B., Baynam, M., Shrubshall, P., Windsor, V., Castellino, C. & Walsh, M. (2005). *Embedded teaching and learning of adult literacy, numeracy and ESOL: Seven case studies*. London: National Research and Development Centre for Adult Literacy and Numeracy

MÓDULO II				PARTE II, Aprendizagem autónoma	
Secção 8	Boas práticas de aprendizagem incorporada de adultos na Europa	Duração	70 minutos	Público-alvo	Educadores de adultos Profissionais que dão apoio à integração socioprofissional com migrantes e refugiados
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> Explorar diferentes estudos de caso de uma variedade de contextos de aprendizagem incorporada 				
Instruções	<p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Analisar campanhas de sensibilização, projetos e eventos de aprendizagem incorporada para adultos com baixas qualificações <p>Instruções:</p> <p>São apresentados vários estudos de caso de eventos e projetos de vários países europeus, de forma para divulgar a aprendizagem incorporada com adultos com baixas qualificações. Todos os estudos de caso incluem referências bibliográficas e leituras recomendadas.</p> <p>1. Projeto de Alfabetização Familiar (FLY) em Hamburgo</p> <p>O projeto FLY visou desenvolver as capacidades de alfabetização (por exemplo, leitura, escrita, fala, audição e criatividade) dos pais e seus filhos numa abordagem intergeracional, bem como encorajar os pais a apoiar os trabalhos escolares dos seus filhos. Em 2010, o projeto ganhou o Projeto de Alfabetização King Sejong da UNESCO devido aos resultados muito positivos: em Hamburgo, várias escolas dispõem agora de salas de alfabetização familiar onde os pais podem-se encontrar (Windisch, 2016).</p> <p><i>Referências:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Windisch, H. C. (2016). How to motivate adults with low literacy and numeracy skills to engage and persist in learning: a literature review of policy interventions. <i>International Review of Education</i>, 62(3), pp 279-297. <p><i>Leituras recomendadas:</i></p>				

- Albrecht, J. (2010). Immigrant parents and children learn together at 'Family Literacy'. Website. Disponível em: <https://www.dw.com/en/immigrant-parents-and-children-learn-together-at-family-literacy/a-5984659>
- Carpentieri, J., Fairfax-Cholmeley, K., Litster, J., Vorhaus, J. (2011). Family literacy in Europe: using parental support initiatives to enhance early literacy development. London: Institute of Education. Podes encontrar o relatório aqui: https://ec.europa.eu/assets/eac/education/policy/school/doc/family-literacy_en.pdf
- UNESCO (2013). Family Literacy Project (FLY), Germany. Website. Disponível em: <https://uil.unesco.org/case-study/effective-practices-database-litbase-0/family-literacy-project-fly-germany>

2. "Formtruck" (Bruxelas, Bélgica)

Formtruck é um centro de informação móvel de oportunidades de formação em Bruxelas, com o objetivo de atrair candidatos a emprego, pessoas pouco qualificadas e jovens que não trabalham e/ou não estão envolvidos na educação e formação (OCDE, 2018). O camião foi para locais onde normalmente jovens e adultos passam o seu tempo livre (por exemplo, praças públicas, eventos, parques). Ainda não se encontra disponível uma avaliação oficial desta iniciativa.

Referências:

- OECD (2018). *Good Jobs for All in a Changing World of Work: The OECD Jobs Strategy*. Paris: OECD

3. Swansea Learning Festival (País de Gales, Reino Unido)

O Festival de Aprendizagem de Swansea 2019 teve como objetivo apresentar as diversas oportunidades de aprendizagem disponíveis para jovens e adultos, de forma a aumentar a participação na aprendizagem ao longo da vida. O município convidou a comunidade, instituições de educação e formação, departamentos públicos, organizações culturais, escolas, empresas e organizações de voluntariado para celebrar a educação através de uma variedade de atividades gratuitas e abertas a todos. Tais actividades incluíam artes e ofícios, saúde e bem-estar, desporto e ciência, tecnologia e meios de comunicação, poesia, oportunidades de empreendedorismo e apoio empresarial

Leituras recomendadas:

- James, J., Hawkins, A. & Piper, K. (n.d.) Creating a culture of lifelong learning: Swansea Learning City and Festival of Learning. Disponível em: <https://www.learningandwork.wales/wp-content/uploads/2019/09/Workshop-7-merged-powerpoints.pdf>
- Swansea Council (2019). Swansea Learning Festival 'unlocking opportunities'. *Website*. Disponível em: <https://www.swansea.gov.uk/swansealearningfestival>





Artistic Licence

INNEO

fip
Future In
Perspective

creative
exchange

HUBKARELIA

RightChallenge

HUB
NICOSIA

ALK



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

Project Number: 2018-1-UK01-KA204-047923